

ENEM 2023

SEU CAMINHO À UNIVERSIDADE

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Júlia e Fernando pretendem ingressar na UnB

Ed Alves/CB/D.A Press



Mariana e Mateus: preparados para a prova

apenas as questões difíceis e errar as fáceis, a correção considera sua resposta como um chute, então tento me concentrar em acertar todas as fáceis”, explica.

Amadurecimento

Segundo Júlia, a preparação para o Enem a ensinou a controlar a ansiedade e a reconhecer os amigos verdadeiros. “Essa é uma fase em que a gente vai abrir mão da vida social para estudar, quem fica é porque está do seu lado mesmo”, diz.

Para a colega, Maria Eduarda, estudar para o exame foi uma jornada de autoconhecimento: “Acho que a preparação para

o Enem me ajudou bastante a entender o que gosto e o que tenho vocação para fazer, foi assim que escolhi meu curso. Sei que, na faculdade, vou ter que continuar me dedicando muito, então foi um aprendizado sobre como aprender, também.”

Mais do que uma seleção, o Enem celebra uma mudança de fase para muitos estudantes. “Agora, a gente vê que está chegando ao final do processo e dá um sentimento de ansiedade para o futuro, mas também saudade antecipada da escola. Você pensa: tudo que eu vivi até hoje foi isso aqui, e agora tudo vai mudar. É hora de amadurecer”, reflete Júlia.

Enem em números

Números	
3.933.992	inscritos confirmados
72.982	inscritos no DF
2.411.061	mulheres
1.522.931	homens
44.190	candidatas no DF
28.792	candidatos no DF

Números	Cor/Raça
64.517	amarela
1.575.766	branca
24.715	índigena
52.579	não declarada
1.706.884	parda
509.531	preta

Números	Faixa etária
762.315	de 21 a 30 anos
359.643	de 31 a 59 anos
444.260	igual a 16 anos
1.036.310	igual a 17 anos
606.153	igual a 18 anos
332.165	igual a 19 anos
219.007	igual a 20 anos
9.475	maior ou igual a 60
164.662	menor que 16

Números	Faixa etária no Distrito Federal
14.241	de 21 a 30 anos
8.753	de 31 a 59 anos
6.349	igual a 16 anos
19.864	igual a 17 anos
10.590	igual a 18 anos
6.007	igual a 19 anos
4.036	igual a 20 anos
277	maior ou igual a 60
2.865	menor que 16

Números	Situação do ensino médio
1.401.041	cursando o último ano do ensino médio
620.151	sem conclusão em 2023
14.724	ensino médio concluído
102	nem cursando nem com ensino médio concluído

Números	Situação do ensino médio (DF)
26.046	cursando o último ano
8.629	cursando sem conclusão em 2023
37.875	ensino médio concluído
432	nem cursando nem com ensino médio concluído

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Bruna de Vilar faz, pela segunda vez, o exame

Treineiros buscam experiência

LARA COSTA*

Além de um processo seletivo para acesso ao ensino superior, o Enem também disponibiliza a possibilidade de participação como treineiro, em que estudantes menores de 18 anos e que ainda não concluíram o ensino médio ou interessados em realizar o certame sem intenção de aproveitamento da nota podem fazer a prova para entender seu funcionamento, testar conhecimentos e conhecer o ambiente de aplicação.

Os treineiros, porém, geralmente são alunos do 1º ou 2º ano do ensino médio que querem se preparar melhor para o momento decisivo. Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o número de inscritos no Enem de 2023 foi de 3,9 milhões. Do total, cerca de um quarto são treineiros, mais de 620 mil candidatos. São 15,8% de treineiros que ainda estão no 1º ou 2º ano do ensino médio e outros 0,4% que não cursam a educação básica.

Para Saleth Araújo, coordenadora pedagógica do colégio Sigma, o estudante treineiro tem a oportunidade de “acompanhar e vivenciar todo o processo da prova sem a cobrança com relação aos resultados”. Para os estudantes que serão treineiros pela primeira vez, ela reforça três aspectos: atenção, seriedade e compromisso. “Procure resolver todas as questões como se fosse a prova oficial, acompanhe

a correção realizada por professores experientes, pois detalhes importantes que passaram despercebidos não serão esquecidos”, aconselha.

Isabela Lustosa foi uma das alunas que, aos 15 anos, ainda no 1º ano, fez o Enem como treineira, e entendeu melhor como é o ambiente da prova. A aluna diz que “foi uma experiência diferente conhecer o local, a forma de fazer a prova e também se acostumar a isso.” Ela aconselha aos futuros treineiros: “prestem atenção nas regras, porque tem aspectos que podem eliminar o candidato”.

Bruna de Vilar está no 2º ano e também realizou a prova do Enem como treineira no 1º ano do ensino médio. “Fiz o Enem no ano passado, mas, neste ano, triplicou o número de treineiros. Acho importante porque essa prova pode me possibilitar entrar em qualquer universidade, de diferentes lugares”, descreve. Bruna pretende estudar em Portugal, nas universidades de Lisboa ou de Coimbra.

Ao contrário das duas estudantes, este ano será a primeira vez que Mateus Gomes, aluno do 2º ano, fará o Enem como treineiro. Mateus acredita que essa “é uma experiência boa de preparação para quando eu realmente tentar entrar em alguma faculdade, porque sabendo como funciona, posso me sair melhor.”

*Estagiária sob supervisão de Priscila Crispi